

A Polícia Federal deflagrou hoje (27) a segunda fase da Operação Descarte para desarticular um esquema de lavagem de dinheiro e sonegação fiscal em São Paulo. Foram cumpridos dois mandados de prisão preventiva e nove de busca e apreensão em endereços na capital paulista e São Carlos, no interior.

A investigação é um desdobramento da ação realizada em março quando foram identificadas diversas empresas de fachada que simulavam venda de produtos e serviços para lavar dinheiro. Os recursos eram distribuídos por contas no Brasil e no exterior ou sacado em espécie. Segundo a PF, há indícios que o esquema era uma forma tanto de escapar de impostos como de pagar propina a agentes públicos.

A polícia chegou ao esquema após a fiscalização de duas empresas que fizeram transações com os doleiros Alberto Youssef e Leonardo Meireles, investigados na Operação Lava Jato.

De acordo com o inquérito, um escritório de advocacia continuava controlando as empresas de fachada e mantendo as fraudes, mesmo depois da deflagração da primeira fase da operação.

A Receita Federal já identificou a sonegação de R\$ 80 milhões pelas fraudes. Segundo a PF, a Justiça atendeu o pedido para bloquear R\$ 12 milhões dos investigados. Entre os suspeitos está um servidor público. As investigações apontam que ele teria usado o esquema para lavar dinheiro de corrupção, recebido por facilitar a sonegação de impostos.

Fonte: Agência Brasil, em 27.11.2018.